

## Mensagem Onze

### **A visão do Todo-Suficiente: a visão divina do povo de Deus**

Leitura bíblica: Nm 23:7-12, 19-26; 24:3-9; Ap 21:9-10; At 26:19

- I. Nunca devemos subestimar a importância de se ter uma visão adequada de algum assunto; a visão nos muda; ela afeta todo nosso ser – Ap 21:9-10; At 26:19.**
- II. Na Bíblia, visão denota um cenário extraordinário; ela se refere a uma visão especial (uma visão gloriosa, interior) e ao cenário espiritual que recebemos de Deus – Ez 1:1, 4-28; Dn 7:1, 9-10, 13-14:**
  - A. A fim de ter uma visão, precisamos de revelação, luz e discernimento – Ef 1:17-18a.
  - B. A visão celestial nos governa, restringe, controla, direciona, preserva, revoluciona, nos mantém na unidade genuína e nos dá intrepidez para prosseguir – Pv 29:18a.
  - C. Sob a visão celestial somos direcionados para o destino de Deus e a nossa vida é controlada segundo a economia de Deus – Fp 3:13-14; 1Tm 1:4.
- III. Assim como Balaão, um profeta gentio que teve uma visão, precisamos ter uma visão do Todo-Suficiente e ter uma visão divina do povo de Deus – Nm 23:7-12, 19-26; 24:3-9:**
  - A. O profeta Balaão ouviu as palavras de Deus e teve a visão do Todo-Suficiente – Nm 24:4; Gn 17:1, nota 2.
  - B. “Pois o vejo do alto dos rochedos e o contemplo das colinas. Este é um povo que habita só e entre as nações não é contado” (A21) – Nm 23:9:
    1. Essa palavra indica que os filhos de Israel eram um povo santo, um povo santificado, separado das nações.
    2. O mesmo é verdade com relação à igreja – 1Co 3:17; Ef 1:4; 5:27; 1Pe 2:9.
  - C. “Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o dele” – Nm 23:10:
    1. A palavra de Balaão no versículo 10a foi uma bênção de aumento abundante.
    2. Sua palavra no versículo 10b foi uma palavra de bênção e apreciação notáveis.
  - D. “Não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou desventura em Israel; o SENHOR, seu Deus, está com ele, no meio dele se ouvem aclamações ao seu Rei” – Nm 23:21:
    1. Essa palavra foi falada, não segundo a visão humana, mas segundo a visão divina.
    2. Aos olhos de Deus, Israel não tinha defeito:
      - a. Em si mesmo, o povo de Deus tem muitos defeitos.
      - b. Na redenção de Deus e em Cristo, ele não tem defeitos.
    3. Quando Deus olha para o Seu povo, Ele não os vê segundo o que eles são em si mesmos, mas segundo o que eles são em Cristo – cf. 2Co 5:16-17.

- E. “Ó Jacó, como são formosas são as tuas tendas! As tuas moradas, ó Israel!” (A21) – Nm 24:5:
1. A primeira parábola de Balaão revela que Israel é santo (Nm 23:9); a segunda, que Israel é perfeito (v. 21); e a terceira, que Israel é belo, como indicado pela palavra *formosa* (24:5).
  2. Essa será a verdadeira condição de Israel no milênio:
    - a. Deus prometeu que os descendentes de Abraão seriam uma bênção para todas as nações – Gn 12:2-3.
    - b. Por fim, os judeus serão totalmente abençoados por Deus, e serão uma bênção para toda raça humana – Is 2:2-3; Zc 8:20-23.
  3. As parábolas de Balaão também indicam que, quanto à sua posição, a igreja é santa, aos olhos de Deus a igreja é perfeita e em aparência a igreja é bela, formosa – cf. Ef 5:27:
    - a. A igreja é santificada, perfeita e formosa quando é cheia de Cristo – Ef 3:15-21; 4:13, 15.
    - b. Cristo é o conteúdo, o constituinte e todas as partes da igreja como o novo homem – Cl 3:10-11.
- F. “Como vales que se estendem, como jardins à beira dos rios, como árvores de sândalo que o SENHOR plantou, como cedros junto às águas. Águas manarão de seus baldes, e as suas sementeiras terão águas abundantes” – Nm 24:6-7a:
1. A palavra sobre os vales e jardins no versículo 6 e sobre as águas fluindo de baldes no versículo 7 revela figurativamente que a igreja tem vales (Ap 2:9-10), que a igreja é como um jardim (1Co 3:9b), e que na igreja há abundância de água (1Co 12:13; cf. Jo 7:38-39).
  2. Essas são algumas das riquezas a respeito da igreja.
- G. A palavra de Balaão em Números 24:7b sobre o rei de Jacó ser mais elevado que Agague [A21] e sobre o reino de Jacó ser exaltado é uma profecia que, por fim, tem o seu cumprimento em Cristo.
- H. “Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem” – Nm 24:9b:
1. Em vez de amaldiçoar o povo de Deus, Balaão, falando em nome de Deus, os abençoou totalmente.
  - 2.abençoar uma pessoa é falar bem dela, falar positivamente sobre ela – Ef 1:3.
  3. Quanto mais louvamos o Senhor pelo Seu povo e falamos bem dele pela fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus:
    - a. Aqueles que falam positivamente sobre a igreja recebem a bênção.
    - b. Aqueles que falam negativamente se colocam sob uma maldição.

**IV. Temos de ter uma visão com relação à igreja e ver que a ela é “Crística”, “ressurrecional” e celestial; esses adjetivos descrevem os fatos transmitidos na Bíblia – Ef 1:17-23; 2:5-6:**

- A. A igreja é um assunto em Cristo, em ressurreição e em ascensão nas regiões celestiais – Ef 2:5-6:

1. Após Cristo ter acabado com toda a velha criação por meio da Sua morte todo-inclusiva, a igreja foi produzida em Sua ressurreição; a igreja é absolutamente em ressurreição, uma nova criação criada na ressurreição de Cristo e por meio do Cristo ressurreto – 1Pe 1:3; Ef 2:6.
2. A igreja foi ressuscitada com Cristo e, agora, ela está em ascensão, nas regiões celestiais com Cristo – Ef 2:6.
3. A igreja provém de Cristo, provém da ressurreição e provém das regiões celestiais.
4. Essa visão nos governará ao máximo e excluirá tudo que não é “Crístico” (de Cristo), “ressurrecional” (da ressurreição) ou celestial (dos céus) – At 26:19.

**V. Temos de aprender que a maneira como vemos o povo de Deus é um assunto muito sério:**

- A. Os dois sonhos de José, ambos provenientes de Deus, desvendaram-lhe a visão divina de Deus com relação à natureza, posição, função e meta do povo de Deus na terra – Gn 37:5-9:
  1. Em seu primeiro sonho, José viu feixes no campo (Gn 37:7-8); se tivermos esse sonho celestial, veremos que, aos olhos de Deus, todo Seu povo são feixes cheios de vida para produzir alimento para oferta de manjares a fim de satisfazer a Deus e ao homem (Lv 2:4-5).
  2. Em seu segundo sonho, José viu o sol, a lua e onze estrelas se inclinarem perante ele; na visão eterna de Deus, Seu povo são corpos celestiais cheios de luz – Gn 37:9; cf. Ap 12:1.
  3. Se louvarmos o Senhor pelos Seus santos serem cheios de vida e luz, seremos os primeiros a participar da vida – Gn 12:2-3; Nm 24:9.
- B. Em Números 33, o relato dos quarenta e três pontos de parada da jornada dos israelitas da terra da escravidão para a terra de descanso não há menção de fracassos do povo:
  1. Se somente tivéssemos o relato em Números 33, pensaríamos que, na sua jornada, os filhos de Israel foram totalmente agressivos, positivos e bem-sucedidos, avançando de um lugar para outro até alcançarem o seu alvo: a terra do descanso:
    - a. Após lermos Números 1 a 32, podemos ter a opinião de que não havia nada de bom com os filhos de Israel.
    - b. Números 33 nos mostra que, aos olhos de Deus, o relato com relação a eles é positivo.
    - c. Isso indica que, na Sua visão, Deus sempre considera o Seu povo de maneira positiva.
  2. Precisamos ver a igreja de maneira celestial e perceber que todas as igrejas locais são partes da Nova Jerusalém vindoura – Ap 1:10-12. 20; 21:2, 9-11.
  3. Se tivermos a visão que Deus tem de Seu povo, os veremos como Deus os vê: escolhidos, redimidos, salvos da escravidão da queda, desfrutando Cristo, sendo edificados com o Deus Triúno, formados como um exército para lutar por Deus e preparados por Deus para possuir o Cristo todo-inclusivo como a boa terra – Ef 1:4-7, 11-12; 2:6, 8, 13-16, 21-22; 3:8, 15-21; 4:12-13, 16, 23-24; 5:27; 6:10-18.